



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação Social”

Documentos convocatórios: Ofício CBHLSJ n.º 154, de 05 de dezembro de 2025.

Data: 11/12/2025

Hora: 09h

Local: Vídeo conferência plataforma *Zoom*.

Membros: Daiana Paula da Silva Cabral (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Walter Luiz da Silva Ramos (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos); Dalva Rosa Mansur (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS); Marcela Bonelli Zarur (Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso – AMAMG); Sheila Moreira (Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema – AMEAS); José Luiz C. Mallmann (Observatório Social do Brasil - São Pedro da Aldeia e Região dos Lagos - OSB-LAGOS); Talita de Castro Mallmann (Ordem dos Advogados do Brasil - São Pedro da Aldeia); Irene Alves de Mello e Jorge Carmo de Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA); Felipe Silva Serpa (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia – ACIASPA); Kátia Regina Martins de Souza Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG);

Convidados: Yamara Melo e Aline Ribeiro (Analista Técnica - CILSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativa – CILSJ); Lívia Soalheira, Cíntia Oliveira, Carolina Fraga, Suzana Souza e Leonardo Guedes (Concessionária Águas de Juturnaíba); Roberta Moraes (Concessionária Prolagos); Edna Calheiros (Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema – AMEAS); Carolina Mazieri (Cidadania Buziana); Luciane Ribeiro;

Pauta:

- 1. Continuação da aprovação do Plano de Educação Ambiental (PEA) da Concessionária Prolagos, para o Biênio 2026/2028;***
- 2. Aprovação do Plano de Educação Ambiental (PEA) da Concessionária Águas de Juturnaíba, para o biênio 2026/2028;***
- 3. Aquisição de tubulação de água e filtros para áreas rurais em projetos de Educação Ambiental;***
- 4. Reedição de dois livros do CBH Lagos São João.***
- 5. Assuntos Gerais.***

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Avenida Um, n° 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br www.cbhlagossaojoao.org.br

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

Resumo: A Sra. Dalva Rosa Mansur, do IPEDS, deu início à reunião esclarecendo tratar-se de uma apresentação dos programas desenvolvidos pelas concessionárias, destinados ao conhecimento do Comitê, e que tais programas são exigências contratuais previstas em resolução da AGENERSA, a qual determina que uma porcentagem dos recursos seja direcionada à educação ambiental nas comunidades dos municípios e em suas respectivas áreas de concessão. Destacou que alguns programas existem há mais de dez anos, apresentando resultados positivos na aproximação com a população por meio da educação, do compartilhamento de conhecimento e do fortalecimento de parcerias, tanto nas escolas quanto nas comunidades, ressaltando ainda que a AGENERSA, responsável por avaliá-los, tem emitido pareceres favoráveis. Informou que as empresas são privadas, atuam no saneamento nas áreas definidas pelos municípios contratantes e que custeiam deslocamento e alimentação dos participantes. Ressaltou também que o Consórcio, por ser uma entidade sem fins lucrativos, pode ou não participar dos programas, visto que, na condição de delegatária, sua adesão depende do interesse institucional, e que ao Comitê cabe acompanhar, opinar e participar sempre que houver interesse comum, sendo que todas as sugestões são analisadas e, quando pertinentes, incorporadas. Em seguida, a Sra. Dalva apresentou o trabalho artesanal desenvolvido com papiro e folha de bananeira, explicando que, embora a bananeira não esteja presente na wetland de Ponte dos Leites, em Araruama, trata-se de uma atividade realizada com comunidades do entorno; exibiu como exemplos uma nécessaire produzida em papiro e uma bandeja feita com folha de bananeira, destacando que os trabalhos artesanais promovidos pelas concessionárias contribuem para movimentar a economia das comunidades envolvidas. Em seguida foi dado prosseguimento ao item **2. Aprovação do Plano de Educação Ambiental (PEA) da Concessionária Águas de Juturnaíba, para o biênio 2026/2028.** A sra Livia Soalheiro da Concessionária Águas de Juturnaíba deu início à sua fala e neste momento a Sra Marcela Bonelli da AMAMG e a Sra Talita Malmann informaram que não receberam a apresentação da CAJ, enviada previamente por e-mail, somente a da Prolagos com as adequações solicitadas. Livia prosseguiu com a apresentação do Plano de Educação Ambiental da Concessionária Águas de Juturnaíba, esclarecendo que a proposta deve atender a Deliberação nº 1.258 da AGENERSA, seguindo o escopo para que a CAJ desenvolva as atividades na área de concessão, em parceria com o Consórcio Lagos São João e o Comitê. Ela destacou que o objetivo geral é fortalecer a participação social na gestão dos recursos naturais, especialmente na Represa de Juturnaíba e nos rios São João, Capivari e Bacaxá. Foram destacados os objetivos específicos previstos na deliberação vigente, como apoiar a organização de grupos atuantes em educação ambiental, integrar a educação ambiental a programas de conservação, promover campanhas e espaços de debate, e produzir materiais pedagógicos. Livia explicou que o público-alvo envolve grupos vulneráveis, comunidades tradicionais, educadores, artistas, estudantes, profissionais liberais e demais segmentos previstos pela deliberação. Na sequência, abordou-se os projetos do plano, respondendo dúvidas recebidas previamente e ressaltando o valor dessas contribuições. Foi dito que muitos projetos já possuem reconhecimento e prêmios, e são replicados devido aos resultados obtidos, contando com forte alinhamento entre os entes envolvidos. Sobre indicadores (KPIs), esclareceu ainda que não foram apresentados porque somente após a aprovação do plano pela AGENERSA é que esses indicadores são definidos, podendo então ser devolvidos ao comitê posteriormente. Destacou-se

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

a importância da continuidade das ações para fortalecer o vínculo com os públicos atendidos e para que o Comitê de Bacia conheça as práticas desenvolvidas no território, integrando-as ao planejamento e ao Plano de Bacia. Ressaltou que o comitê é um espaço plural onde instituições interessadas nos recursos hídricos podem compartilhar conhecimento e potencializar resultados conjuntos. Foi explicado que a prestação de contas é feita diretamente à AGENERSA, seguindo o modelo da agência, e que contratações seguem critérios internos da empresa, com normas de compliance e preferência por fornecedores locais. Fornecedores passam por due diligence e alguns acompanham os projetos desde o início. Lívia falou sobre os projetos, como Águas em Foco informando que se trata de um mutirão de limpeza realizado no entorno e no interior da Represa de Juturnaíba, envolvendo pescadores, prefeituras, instituições e comunidade, destacando que a ação inclui rodas de conversa e oficinas de educação ambiental e que desde 2018 já foram recolhidas cerca de cinco toneladas de resíduos. Em seguida apresentou o projeto Lagunarte explicando que sua criação ocorreu para oferecer geração de renda às famílias de pescadores durante o período do defeso, por meio da capacitação de mulheres em artesanato, ressaltando que mais de oitenta mulheres já foram atendidas e que o projeto se expandiu para outros municípios, com os produtos sendo comercializados em feiras, eventos e encomendas. Na sequência tratou do projeto Ecofibras destacando que utiliza plantas provenientes do tratamento de esgoto da ETE Ponte dos Leites para a produção de tijolos ecológicos e peças artesanais, envolvendo pessoas com necessidades especiais acompanhadas por uma escola local, mencionando que mais de quinhentas pessoas já foram capacitadas e que o projeto possui reconhecimento e premiações. Posteriormente apresentou o projeto Ybyrá esclarecendo que se dedica ao reflorestamento de áreas da bacia do rio São João, com mais de dezessete hectares já reflorestados, e que a manutenção das mudas ocorre por dois a três anos, podendo ser estendida, citando ainda que escolas participam em datas comemorativas em parceria com secretarias municipais. Por fim apresentou o projeto Tratar Óleo, informando que o objetivo é recolher óleo vegetal usado para evitar poluição dos corpos hídricos e obstruções na rede de esgoto, realizado por meio de parcerias com condomínios, comércios e órgãos públicos, e registrou que desde 2023 já foram coletados mais de dois mil e setecentos litros de óleo, contribuindo também para a pontuação do ICMS Ecológico dos municípios. Posteriormente foi informado que os valores apresentados no plano correspondem ao biênio definido pela Deliberação 1258/2012 e abrangem parte de 2026, todo o ano de 2027 e parte de 2028. Não houve alterações no plano, pois as dúvidas seriam esclarecidas durante a apresentação. Por fim, ressaltou-se a importância da comunicação e da visibilidade dos projetos, para garantir transparência quanto ao impacto e para que a sociedade conheça as iniciativas. Enquanto a prestação de contas formal é feita à AGENERSA, o acompanhamento das ações ocorre no Comitê de Bacia, reforçando a busca por sinergia e transparência. Em seguida encerrou a apresentação agradecendo o espaço e colocando-se à disposição. Após, a Sra Dalva sugeriu que seja marcada uma visita à Wetland de Ponte dos Leites para todos os membros do Comitê. Em seguida passou a palavra para Roberta Moraes da Prolagos, seguindo ao item **1- Continuação da aprovação do Plano de Educação Ambiental (PEA) da Concessionária Prolagos, para o Biênio 2026/2028**, porém como esta apresentação já havia sido feita na reunião do dia 04/12/25, Roberta esclareceu que todos os pontos importantes dos projetos já haviam sido expostos e agradeceu às contribuições dos membros, destacando que

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

foram devidamente incluídos no Plano já enviado por e-mail. A Sra. Dalva agradeceu e parabenizou a apresentação das Concessionárias, reforçando que os programas serão apresentados a AGENERSA e como cada programa beneficia as comunidades envolvidas. Ela também informou sobre a proposta aprovada pelos membros, que consiste no trabalho com as secretarias de educação dos municípios disponibilizando o Comitê e o Consórcio para coparticipar da capacitação de professores, trazendo temas como meio ambiente e recursos hídricos. Em seguida a Sra. Talita Mallmann pediu a palavra para retomar assuntos das duas primeiras pautas da reunião, solicitando que as apresentações sejam votadas pelos membros do Comitê para aprovação. Nesse momento a Sra Dalva esclareceu que as apresentações não eram passíveis de aprovação, considerando que esta ação cabe somente a AGENERSA. A sra Talita solicitou que, desta forma, seja encaminhado à AGENERSA um ofício contendo a manifestação desta Câmara Técnica. Neste momento alguns membros manifestaram no chat dúvidas acerca de suas participações na presente reunião, visto que estava sendo dito que não caberia votação para as apresentações, questionando que a convocação previa a aprovação. A Sra. Talita agradeceu à Prolagos pelas modificações conforme solicitado pelo Comitê, mas destacou a ausência de alguns detalhes sobre a distribuição exata dos projetos e análise do custo-benefício. Falou também que, apesar de não terem solicitado tantas alterações a Águas de Juturnaíba, ela não recebeu a proposta previamente como deveria, mas mesmo assim elogiou a apresentação da CAJ. A Sra. Dalva destacou que as propostas foram enviadas no dia anterior a esta reunião. A Sra. Talita questionou que, se as apresentações não dependiam de aprovação, qual era então o motivo da apresentação aos membros do Comitê e qual era a sua função naquele momento. A Sra. Dalva informou que a votação não influenciará na decisão da AGENERSA e que a apresentação era para conhecimento e participação aos membros do Comitê, mas que para atendimento ao solicitado pelos membros, poderia ser votada. Em seguida, o Sr. Walter da ASAERLA concordou que os projetos devem ser do conhecimento de todos os membros e sugeriu que seja feita uma proposta de educação ambiental com empresários e fazendeiros no entorno da Lagoa de Juturnaíba em conjunto com a CT Monitoramento visando a mitigação de impactos na Lagoa. Registrou-se que a Sra. Irene Mello destacou o histórico de Casimiro de Abreu na produção artesanal com fibra de bananeira, inclusive com exportações, e solicitou maior atenção do Comitê ao município. Afirmou que não considera adequado convocar membros para apresentações que não exigem aprovação, sugerindo que, nesses casos, o envio prévio das informações seria suficiente. Ressaltou ainda que a falta de investimentos reduziu a continuidade do trabalho artesanal local e pediu que o Comitê atue de forma mais integrada na bacia do rio São João. A Sra. Irene concluiu afirmando que, caso fosse necessária deliberação, estaria disposta a votar, caso contrário, a reunião deveria seguir para o próximo item. A Sra. Talita sugeriu que a aprovação de ambos os projetos passem por aprovação na próxima plenária, não violando o princípio do planejamento integrado, do controle social e da governança colegiada. Posteriormente a Sra. Roberta Moraes da Prolagos esclareceu que o Distrito de Casimiro de Abreu não integra a área de concessão da Prolagos, razão pela qual as ações apresentadas referem-se ao plano de educação ambiental das concessionárias, e não do Comitê de Bacias. Informou que a atuação da empresa é limitada aos municípios previstos em contrato, embora reconheça a inserção institucional dentro do Comitê. Agradeceu a proposição feita pelo Sr. Walter e destacou a necessidade de atuação conjunta entre concessionárias,

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

comitê, prefeituras e órgãos ambientais, especialmente em áreas como Silva Jardim. Ela mencionou que já existem ações compartilhadas, como o replantio de mata ciliar e monitoramentos realizados pelo INEA, e que outras iniciativas podem ser desenvolvidas mesmo fora do plano vigente. Esclareceu que os indicadores (KPIs) não foram apresentados porque dependem de definição da AGENERSA após aprovação do plano, embora as concessionárias já monitorem internamente seus resultados. Afirmou que considera pertinente a votação do plano e destacou a relevância da apresentação ao comitê para promover integração, transparência e alinhamento com iniciativas semelhantes já existentes na região. Concluiu enfatizando a importância da troca de informações entre membros e concessionárias para fortalecer ações conjuntas de educação ambiental e garantir um ambiente mais sustentável. O Sr. Jorge C. de Mello destacou a ocorrência de mortandade de peixes e de outras espécies da biota no rio São João, afirmando que a contaminação existente na represa afeta diretamente o bairro São João e que o problema é antigo e vem se agravando devido ao lançamento de esgoto, defensivos agrícolas e outros poluentes. Ele ressaltou que todos os envolvidos na gestão dos recursos hídricos, incluindo Prolagos, Águas de Juturnaíba em Casimiro de Abreu e demais atores da bacia, têm responsabilidade sobre a situação. Concluiu sugerindo que o material apresentado seja encaminhado aos membros para estudo e que a discussão seja retomada na próxima reunião. Em seguida a Sra. Dalva solicitou que Samara Miranda do CILSJ conduzisse a votação das apresentações através do chat, sendo a primeira a ser votada a apresentação do Plano de Educação Ambiental (PEA) da Concessionária Prolagos, para o Biênio 2026/2028: 4 membros manifestaram aprovação (Walter, Dalva Mansur, Daiana Paula, Kátia Regina), 5¹ membros manifestaram abstenção (Irene Mello, Talita Mallmann, Sheila Moreira, Felipe Serpa, José Luiz C. Mallmann) e nenhum membro votou contra a apresentação. Em seguida foi aberta votação para a apresentação do Plano de Educação Ambiental (PEA) da Concessionária Águas de Juturnaíba, para o biênio 2026/2028: 4 membros manifestaram aprovação (Walter ASAERLA, Dalva Mansur, Daiana Paula SEMAS, Sheila Moreira), 4 membros manifestaram abstenção (Irene Mello, Talita Mallmann, Felipe Serpa, José Luiz C. Mallmann) e nenhum membro votou contra a apresentação. Cabe destacar que os membros que manifestaram abstenção de voto solicitaram encaminhamento dos referidos Planos de Educação Ambiental das Concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba para aprovação em Plenária. A Sra. Dalva reforçou que a aprovação cabe a AGERNERSA, mas que seguiria com a votação para atendimento ao solicitado pelos membros do Comitê. Encerradas as votações, prosseguiu-se para o terceiro item da pauta **3. Aquisição de tubulação de água e filtros para áreas rurais em projetos de Educação Ambiental** - Registrou-se que a Sra. Dalva Mansur propôs encaminhar à Câmara Técnica de Saneamento um pedido de recursos para aquisição de tubulações e filtros destinados a áreas rurais onde sejam identificadas situações de abastecimento inadequado, solicitando a concordância dos membros. O Sr. Walter informou que o tema deve ser tratado diretamente na referida câmara, e a Sra. Irene pediu esclarecimentos sobre o objetivo da votação, sendo explicado que se tratava apenas de autorizar o envio do assunto ao setor competente; ela manifestou concordância após o esclarecimento. A Sra. Talita apontou que o texto da votação precisava ser ajustado para refletir corretamente o encaminhamento à CT de Saneamento, o que foi revisado pela equipe do Consórcio Lagos São João conforme orientação da Sra. Dalva. Em seguida, procedeu-se à votação no chat, sendo

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

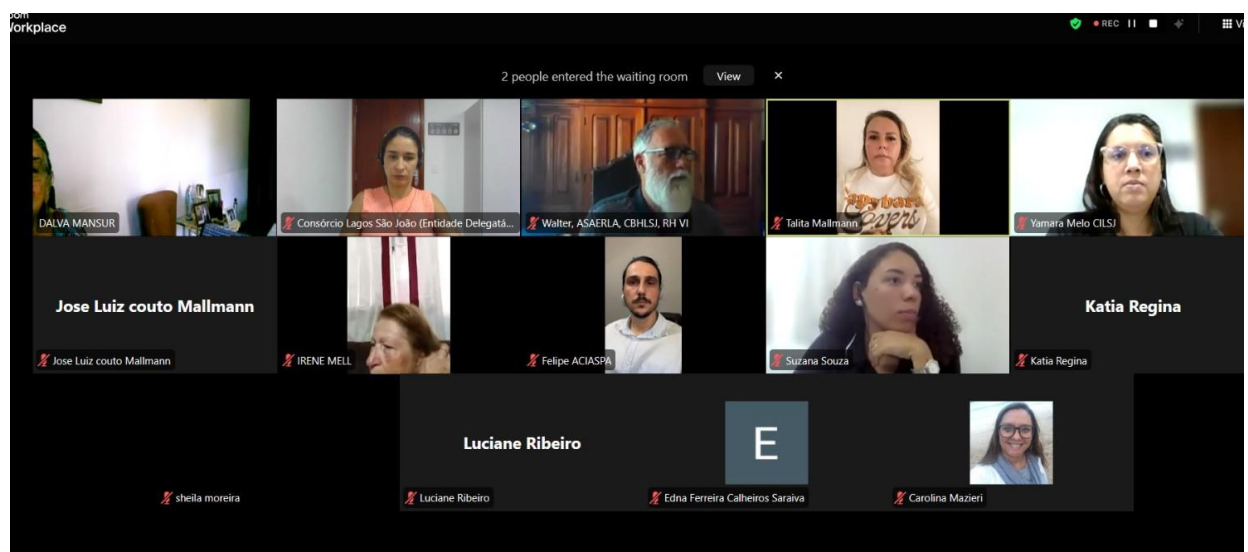
registrado o resultado de 7 votos favoráveis (Walter, Dalva Mansur, Sheila Moreira, Irene Mello, Talita Mallmann, Felipe Serpa, José Luiz C. Mallmann), sem votos contrários ou abstenções, declarando-se aprovado o encaminhamento. A Sra. Talita solicitou ainda que o projeto correspondente seja disponibilizado posteriormente aos membros para conhecimento detalhado. Em seguida, foi apresentado o item **4. Reedição de dois livros do CBH Lagos São João**. Foi apresentado o item de pauta referente à reedição de dois livros do Comitê Lagos São João (Revivendo Águas Claras 2021 e Comitê de Bacia Hidrografia Lagos São João 2013), atendendo à demanda de professores por materiais didáticos atualizados. A Sra. Dalva Mansur explicou que um dos livros, referente à Lagoa de Juturnaíba, necessita atualizar dados por parte das concessionárias, devido às ampliações das estações de tratamento e ao aumento do volume de esgoto tratado; o outro livro, “Conhecer para Preservar”, permanece atual, mas precisa ser reimpresso, pois sua tiragem anterior se esgotou. A Sra. Talita questionou a necessidade de aprovação imediata, sugerindo que os membros da Câmara Técnica possam analisar e propor sugestões antes da reedição, ressaltando a importância de participar do conteúdo e não apenas aprovar custos; a Sra. Irene reforçou que o Comitê deve exercer papel técnico e não apenas deliberativo. A Sra. Dalva explicou que as alterações serão apenas de dados, sem mudanças de conteúdo técnico, e que a aprovação é necessária devido ao prazo do PPA. Houve debate sobre a diferença entre reimpressão e criação de um novo livro, sendo informado que nova publicação teria custo muito superior, necessitando de contratação de profissionais técnicos para novos estudos. A Sra. Dalva informou que o valor para reimpressão seria R\$40.000,00 e para a elaboração de um novo livro com conteúdo atualizado, ficaria em torno de R\$200.000,00. Os membros do Comitê ressaltaram que o próprio Comitê é composto por pessoas qualificadas para proporem novos estudos que sejam necessários. Procedeu-se à votação, registrando-se divergência entre os membros, com 4 votos favoráveis (Walter ASAERLA, Dalva Mansur, Kátia Regina, Sheila Moreira), e 4 votos contrários (Irene Mello, Talita Mallmann, Felipe Serpa, José Luiz C. Mallmann). Diante do empate, a Sra. Dalva informou que encaminharia o tema para apreciação na área de saneamento, onde a deliberação poderia ser concluída. Posteriormente seguindo para o item **5. Assuntos Gerais**. Foi informado que a proposta de palestra ficará para janeiro, aguardando apresentação da proposta de novo livro. Dalva Mansur afirmou que inicialmente a Sra. Thalita deveria ler os materiais já existentes antes de propor nova elaboração, manifestando que algumas posições têm sido tomadas apenas para destaque pessoal. A Sra. Thalita respondeu que sempre tratou todos com cordialidade, reconheceu não ter lido ainda o material e reforçou que, em situações anteriores, mesmo após aprovação de orçamento, sugestões não foram consideradas; defendeu que não está no Comitê apenas para aprovar custos sem análise prévia e questionou o parâmetro utilizado para estimar o valor de R\$ 200 mil, reafirmando a necessidade de respeito. Dalva explicou que o valor baseia-se no tempo de pesquisa empregado em livros anteriores. Em seguida, a Sra. Thalita reiterou que é autônoma, não possui vínculos com concessionárias, nem cargos públicos, e reforçou que exige respeito. Walter apresentou sugestão, baseada em experiências internacionais, para que a educação ambiental seja integrada de forma mais ampla ao ensino, defendendo que iniciativas do Comitê possam contribuir para isso. Dalva esclareceu que a legislação brasileira já prevê a educação ambiental como eixo transversal, mas sua aplicação é falha, e relatou experiências de capacitação com professores. A Sra. Thalita manifestou que episódios recorrentes nas reuniões

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una

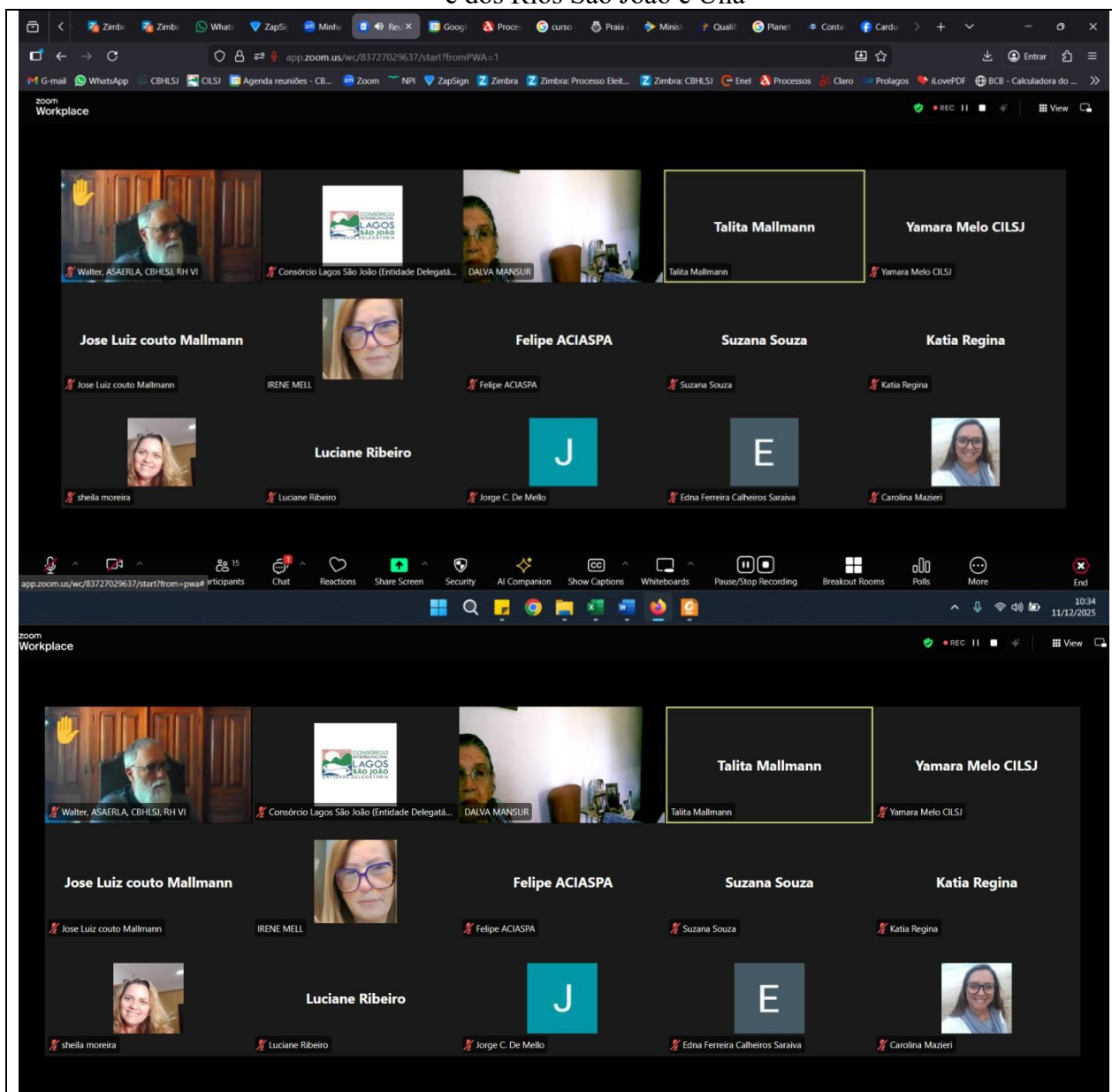
caracterizam “violência simbólica”, citando falas como “você está chegando agora”, “não sabe”, “não pode”, e solicitou encaminhamento do caso à diretoria ou conselho de ética, bem como votação sobre seu encaminhamento, permitindo que outros membros também se manifestem caso tenham passado por situações semelhantes. Neste momento no chat outros participantes manifestaram concordância com a fala da Sra. Talita. O Consórcio Lagos São João informou que o registro seria encaminhado e que manifestações adicionais poderiam ser enviadas por e-mail ou WhatsApp. A Sra. Thalita solicitou que constasse em ata que sua demanda se refere especificamente à violência simbólica mencionada durante as discussões. O Consórcio registrou e seguiu para o encerramento, abrindo câmeras para registro final. Dalva Mansur agradeceu a participação de todos e as apresentações das concessionárias, encerrando a reunião.

Registro Fotográfico:



¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una



Relator: Yamara Melo (Analista Técnica)

Elaborado em: 12/12/2025

Aprovado em: 25/03/2026



Assinado digitalmente na ZapSign por
Dalva Rosa Mansur
Data: 09/04/2026 11:25:41.496 (UTC-0300)

DALVA ROSA MANSUR

Coordenadora da Câmara Técnica de Educação
Ambiental e Comunicação

¹ Registra-se que, no momento da contabilização dos votos referentes à aprovação do PEA da Prolagos, foi informado que houve seis abstenções. Contudo, cabe ressaltar que a votação é restrita aos membros do Comitê e que o voto da Sra. Carolina Mazieri, representante da Cidadania Buziana, não pode ser considerado, uma vez que ela participa na condição de Convidada. Por esse motivo, foram registrados na sinopse cinco votos.

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br www.cbhlagossaojoao.org.br

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 09 Abril 2026, 11:25:41



Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_ctecom 11-12-25.Pdf

Número: a50aa1a7-17f1-4a18-9dd7-d3f25da3d4e7

Data da criação: 09 Abril 2026, 08:41:10

Hash do documento original (SHA256): c68c7edf9d2fd8829c947ec4f8b41f3e51a1f856d8acf937e3308aa85b7a0a5b



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado via ZapSign by Truora</p> <p>DALVA ROSA MANSUR Data e hora da assinatura: 09/04/2026 11:25:41 Token: 268fbdcd-3f5b-4eac-85c5-b86a2977a2f2</p>	<p>Assinatura</p> <p>Dalva Rosa Mansur</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5522992655703 E-mail: dalvamansur@gmail.com</p>	<p>IP: 177.55.195.138 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 9; Redmi 6) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Version/4.0 Chrome/100.0.4896.127 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número a50aa1a7-17f1-4a18-9dd7-d3f25da3d4e7, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign a50aa1a7-17f1-4a18-9dd7-d3f25da3d4e7. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.